

tas, à noite, durante uma semana. Isto lhe fará grande bem. A par disso, minha filha, convirá sempre mais ervas e menos gorduras. Quando você usar ovos, peça os ovos feitos em leite. Experimente. Fará a você grande bem. Anime o espírito do Roberto nesta hora de ameaças. Não o deixe entristecer. Diga-lhe que estamos trabalhando. Aliás, ele não pode se esquecer de que tem um avô general, cuja ficha de serviços é muito grande e muito respeitável! Com um avô na Terra e outro aqui, deve ser impossível fracassar. Tudo corre bem, mas precisamos vigiar!

Agora, meus filhos, deixo-lhes o meu boa noite!

Guarde a todos nós a paz de Deus. Com um grande abraço, sou o papai muito amigo de sempre,

*A. Joviano*

10 | 07 | 1944

146

## *A subida exige esforço e suor incessantes*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, proporcionando-lhes muita saúde ao corpo e paz ao coração.

Estamos aqui, como sempre. Estimei, meu caro Rômulo, a sua atitude íntima frente ao problema do ano passado, que ressurgiu, neste ano, com a presença pessoal do seu diretor. Foi muito feliz você em nada reclamar. Não é a questão de reivindicar os direitos que interessa, de maneira fundamental, mas sim a firmeza de ação nobre, ainda quando sejamos prejudicados no objeto mais caro de nossas aspirações. Nos primeiros instantes, vi como você lutou espiritualmente para adaptar-se. Em seguida, porém, venceu a sua atitude, o fantasma interior, que se foi diluindo, como a neblina ao calor do sol. No fundo, esses velhos amigos nossos são grandes necessitados! Como não recordar o Berredo

neste particular?<sup>1</sup> Belos corações sufocados na sombra do mundo, inteligências brilhantes, que se deixaram dominar temporariamente no instinto do bem-estar egoístico, sem minucioso exame para com os outros!... Não estou julgando, porque me falece autoridade para tanto, mas o verbo do amigo não pode ocultar-se quando chamado a esclarecer, e não estou fazendo outra coisa! E se os classifico na categoria de necessitados é que, na esfera real da vida, não possuem os verdadeiros e eternos valores, ainda, para uso próprio. Ao primeiro sinal de ventania, balouçam-se na fronde do caminho, rumo ao chão. É preciso fortalecê-los com o nosso auxílio. Não foi em vão que o divino Senhor mandou que amássemos aos que nos perseguem e ajudássemos aos que nos caluniam. Considerando, superficialmente, semelhante atitude, não é fácil, mas ninguém se libertará dos círculos inferiores com facilidade. **A subida exige esforço e suor incessantes.**

Sobre o caso em foco, que tanta impressão vem causando, não tenho outras palavras para dizer. Os perseguidores são instrutores. De todas as ciladas, sairá melhorado o espírito prudente, de boas intenções. O mundo será sempre assim. A cruz de Cristo não é símbolo ilusório. Repetir-se-á para todos que se disponham a seguir-lhe os passos. Para todo homem que se levante do plano inferior do mundo, erguer-se-á, também, o madeiro. Só os que permanecem de pé podem ser crucificados. É uma lei espiritual de profunda expressão. Como não encontrou Jesus lugar na Terra, desde o Natal, dependuraram-no na cruz do sacrifício. Os homens não lhe queriam a presença e o Senhor muito amava a sua obra para exilar-se no céu. E ficou, desse modo, a lição. Quem negar-se a si mesmo e tomar a sua cruz para seguir o Mestre encontrará essa região divina-humana do Gólgota, onde cada criatura experimentará o encontro sublime com o

Pai Eterno. De qualquer maneira, porém, estaremos ao lado de todos, auxiliando no que estiver ao nosso alcance.

Wanda, o remédio fará grande bem a você pela sua expressão em vitaminas. Esperemos.

E agora, meus filhos, deixo-lhes o meu boa noite! Que o Senhor os guarde a todos em Sua santa paz! Abraços afetuosos do papai muito amigo de sempre,

*A. Joviano*

<sup>1</sup> Nota da organizadora: refere-se a Manoel Berredo, grande amigo de Rômulo desde a juventude de ambos.